

Baker propõe ajuda de US\$ 5 bi aos mais pobres

SEUL — O Secretário do Tesouro dos Estados Unidos, James Baker, pediu ontem aos principais países industrializados do Ocidente que apoiem a criação de um Fundo de US\$ 5 bilhões para empréstimos destinados a ajudar os países mais pobres do Terceiro Mundo a resolverem sua crescente crise da dívida externa.

Depois de chegar à capital coreana, juntamente com o Presidente do Banco Central dos Estados Unidos, Paul Volcker, Baker reuniu-se durante quatro horas no hotel com os Ministros das Finanças da Inglaterra, Alemanha Ocidental, França e Japão — o chamado Grupo dos Cinco — a portas fechadas.

Segundo algumas fontes, Baker teria procurado apoio para criar um

Fundo Especial e estabelecer garantias governamentais para dar maior acesso a créditos de juros baixos em favor dos países afetados pela dívida. As mesmas fontes disseram que os Ministros europeus mostraram-se céticos em relação a estas propostas.

Acredita-se que na reunião anual do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Mundial (Bird), que se realizará esta semana, Baker proporá a criação desse Fundo Especial, destinando os recursos nos próximos cinco anos aos países mais pobres da África e da América Latina. Um elemento chave desta proposta é a inclusão de US\$ 2,7 bilhões de um fundo especial do FMI, gerado pela venda de ouro no início de 1970, que está sendo recuperado.

Países pobres aumentaram exportações

As exportações dos países endividados cresceram nove por cento, no ano passado, pela primeira vez desde o início da recessão econômica mundial, em 1981. A informação é do Presidente do Banco Mundial, Alden Clausen. Mas, segundo ele, este resultado não deve trazer grande otimismo, já que a maior parte das exportações foi usada para pagar o serviço da dívida externa e que as importações baixaram 50 por cento desde o início da crise.

● Um crédito de US\$ 300 milhões, concedido pelo Banco Mundial e um grupo de 200 bancos privados à Colômbia, foi o primeiro exemplo da nova estratégia de cofinanciamentos defendida pelo Bird e as nações ricas, como saída para a retomada do crescimento nos países pobres. O Bird ajudou o Governo colombiano a traçar um programa de médio prazo para a reforma

da política comercial do país, que recebeu o apoio do FMI.

● Secretário do Tesouro norte-americano, James Baker, proporá um programa pelo qual os Governos ou as instituições internacionais garantam empréstimos aos países em desenvolvimento. Fontes ligadas à delegação dos Estados Unidos acham que a maioria dos países europeus não está de acordo mas os EUA insistiram em seu ponto de vista.

● Nas reuniões antes da abertura da conferência, amanhã, ficaram a impressão de que os países em desenvolvimento fixarão seus pronunciamentos com base no seguinte tripé: crítica à baixa taxa de crescimento, aumento do desemprego e instabilidade cambial.